

AINDA À CERCA DA BASE LEGAL

da última classificação dos espectáculos e bailes nos Casinos de Jogo

Continuamos sem resposta ao pedido de esclarecimentos que dirigimos à Ex.ma Inspeção dos Espectáculos sobre a base legal em que se fundamentou aquela entidade para alterar a classificação dos espectáculos e bailes a realizar nos respectivos salões dos Casinos de Jogo do País.

Essa falta de esclarecimentos, e até de resposta, faz nos avolumar a convicção de que a classificação em referência não assenta em bases legais como condicionou S. Ex.a o Ministro do Interior no seu Despacho de 27 de Novembro de 1952.

Mas, mesmo que tivesse fundamento legal, pelo facto de terem, presumivelmente, as competentes repartições sido induzidas em erro tomando como verdadeiras capciosas informações—hipótese que admitimos—o esclarecimento concreto habilitar-nos-ia a nós ou a quem quer que seja, a pedir a quem de direito uma reconsideração sobre o assunto ou uma nova lei, se o esclarecimento no-lo indicasse—o que fosse necessário enfim, aos interesses económicos e turísticos da nossa Praia.

Conforme já dissemos, no Casino de Espinho, como nos casinos das estâncias congêneres, que também conhecemos, os salões de baile, de cinema e de outras diversões ou espectáculos acham-se perfeitamente isolados uns dos outros de forma a que, quem se encontrar num, não vê o que se passa nos outros salões, para cada um dos quais é preciso bilhete especial de ingresso.

Está superiormente determinado que aos bailes públicos só podem assistir indivíduos com mais de 15 anos. Não discordamos. Que se cumpra, pois, essa determinação também nos bailes do Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, frequentado por pessoas da melhor sociedade de todo o país. E' caso para se perguntar: Que inconveniente ou perigo moral poderia haver para os adolescentes e jovens de dez a quinze anos que fossem admitidos, em companhia de seus pais ou de quem os representasse, nos bailes familiares que todos os anos se realizavam no luxuoso salão nobre do Casino de Espinho, frequentado pela melhor sociedade aqui veraneante? A única inconveniência seria o incómodo que a presença de crianças de pouca idade causariam a quem ali se encontrasse para dançar, para ver dançar aqueles, ou para se distraírem a conversar com pessoas amigas, numa convivência agradável e sempre desejada.

Não tendo conseguido o esclarecimento que pedimos à Inspeção dos Espectáculos, dirigimo-nos a S. Ex.a, o Senhor Ministro da Presidência, confiando em que S. Ex.a quando lhe for possível, dará solução ao assunto.

E' do seguinte teor a exposição que enviamos a S. Ex.ª:

Excelentíssimo Senhor
MINISTRO DA PRESIDENCIA
Lisboa

Excelência:

No princípio da passada época de verão, impôs a Inspeção dos Espectáculos à Empresa do Grande Casino de Espinho uma nova classificação aos espectáculos que ali se costumavam realizar em salões distintos, classificando essa que tornou interdita a frequência, à noite, em todos os salões, inclusive o salão nobre onde se realizavam bailes que eram frequentados pelo escal das colônias balnearias de Espinho e de outras praias vizinhas, a indivíduos menores de dezoito anos.

Como tal medida afastava dos bailes familiares, sessões cinematográficas e outros espectáculos, que em nada ofendiam a moral, grande número dos seus frequentadores, resolveu a empresa do Casino suspender por completo todas as diversões que era costume realizarem-se no dito salão nobre, como os bailes familiares, tanto do agrado da colônia balnear e da sociedade espinhense, limitar as sessões de cinema aos meses mais frequentados e suprimir as sessões de variedades, e quaisquer outros espectáculos.

Considerando que essas medidas produziram geral descontentamento no público e, recedendo-se que, a manterem-se na próxima época balnear afectarão grandemente o comércio local e a vida turística desta praia, que já se ressentiram este ano pela diminuição de visitantes, em consequência da falta de diversões, e, a fim de obtermos elementos que nos habilitassem a esclarecer devidamente o público com vista a uma solução do magno problema em causa, dirigimo-nos aos Ex. mos Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos e Inspector-Chefe dos Espectáculos pedindo para nos informarem qual a base legal em que se fundamentaram as medidas impostas à referida empresa e a qual o lute Sua Excelência o Ministro do Interior em seu Despacho de 27 de Novembro de 1952 sobre o parecer que lhe foi apresentado, assim como ao ilustre antecessor de Vossa Excelência, pelo Ex. mo Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos, tendo-nos informado este alto funcionário de que, quem poderia dar os esclarecimentos pedidos era a Inspeção dos Espectáculos.

Não se dignando, porém, esta entidade responder ao nosso pedido em referência, respeitadamente ousamos apelar para Vossa Excelência, Senhor Ministro, no sentido de ordenar que nos sejam fornecidos os elementos de que carecemos para orientarmos as nossas diligências no sentido exposto.

Para elucidação de Vossa Excelência, juntamos cópias da correspondência trocada com as referidas entidades.

Rogando nos perdês o tempo que possamos roubar a Vossa Excelência com a atenção que se dignar dispensar ao assunto, que é de alto interesse para Espinho, respeitadamente nos subscrevemos,

Espinho, 25 de Novembro de 1955

Pelo Jornal «Defesa de Espinho»
o Director,
Benjamin da Costa Dias

Natal Português

Vem aí o Natal e com êle a necessidade de que a Natividade não perca, em nós, portugueses, o seu ardente significado espiritual.

Assim, não esqueçamos que a tradição do presépio é antiquíssima entre nós, não obstante, também, não deixarem de ser de épocas remotas outras figuras

oriundas do estrangeiro.

Contudo, estas não podem ultrapassar aquela que nos dá a figuração do nascimento do Deus Menino em Belem. O presépio tem o seu significado próprio, indestrutível e que nos faz ocorrer ao espírito a ideia sublime duma fraternidade que se torna necessário fomentar para que todos sejamos mais unidos, mais amigos, mais irmãos.

Boas Festas

Aos nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e Amigos, desejamos um NATAL ALEGRE E FELIZ

Portugal na O. N. U.

Num lance teatral bem maquinado pelos encenadores soviéticos, o Conselho de Segurança reconsiderou, esta semana, uma decisão anterior e, vencendo o ponto morto que chegara, aprovou a admissão na Organização das Nações Unidas de dezasseis novos Estados-membros, entre os quais Portugal.

O acontecimento é dos que devem ser registados com sóbria satisfação. Se é certo que com o seu acto, o Conselho de Segurança prestou justiça ao nosso País e a tantos outros candidatos como a vizinha Espanha, cuja idoneidade política e moral para desempenharem um papel activo e dignificante no concerto internacional não podia honestamente ser posta em dúvida, também é verdade que não fez mais do que reparar uma situação absurda que só podia concorrer para o seu desprestígio.

As circunstâncias em que se fez a votação do Conselho de Segurança ilustram de maneira pouco edificante alguns dos contrastos e paradoxos em que a organização internacional ainda se debate. Esses defeitos continuarão por certo a fazer-se sentir ainda durante longo tempo, uma vez que não são mais do que o reflexo das condições anormais em que o Mundo vive. Mas importa não perder de vista que, no plano ideal, a Organização das Nações Unidas é uma magnífica promessa de solidariedade humana e colaboração entre os povos que merece ser preservada e acarinhada para o momento em que as condições forem mais propícias ao seu pleno florescimento. Em vista da decisão do Conselho de Segurança e da Assembleia Geral, a partir de agora Portugal vai ser chamado a dar a sua contribuição para se conseguir esse objectivo. E, como sempre, saberá mostrar-se digno das suas responsabilidades.

Doutor Egas Moniz

A Ciência Portuguesa pode dizer-se que toda a Nação - está de luto pelo falecimento, no dia 13 deste mês, em Lisboa, do grande sábio, o professor doutor Egas Moniz, «Prémio Nobel de Fisiologia e Medicina de 1949» e o primeiro português distinguido com tal honra.

Associando-nos a todas as homenagens que sejam prestadas à memória de tão eminente português, endereçamos as nossas condolências à sua distinta família e à douta Academia de Ciências de Lisboa de que o finado era dos mais brilhantes ornamentos.

Melhoramentos em prespectiva

Segundo decisões do Sr. Ministro das Obras Públicas

O sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre governador civil de Aveiro, não esquecendo uma das suas qualidades anteriores—que era a de jornalista—e seguindo uma norma que adoptou e que muito o enobrece,—reuniu há dias no seu gabinete os representantes da Imprensa diária e dos nossos colegas da cidade de Aveiro para lhes dar conhecimento das deliberações do sr. Ministro das Obras Públicas sobre alguns importantes problemas do nosso distrito, tomadas a seguir à proveitosa passagem de S. Ex.ª pelo mesmo e que beneficiarão entre outros, os concelhos de Aveiro, Murtoza, S. João da Madeira, Espinho e a Vila de Esmoriz, do concelho de Ovar.

Quanto ao nosso concelho, anunciou o Sr. Governador:

«Foi autorizado o início da construção da rede de saneamento em princípios do próximo ano.

O problema do desenvolvimento da zona litoral entre Vila Nova de Gaia e Espinho, e que assume a maior acuidade com a construção da Ponte da Arrábida, mereceu ao sr. ministro, particular atenção, dada a sua enorme importância urbanística e turística. Para estudar e definir o sentido mais conveniente a imprimir à urbanização dessa zona e ao lançamento de novas vias municipais, foi nomeada uma comissão constituída pelos eng. os Antão de Almeida Garrett, Nicolau de Carvalho, Chedas Bogarim, Arqt. os Manuel Aguiar e Januário Godinho e delegados das Câmaras do Porto, Gaia e Espinho. Esta comissão deverá apresentar o seu relatório no prazo de seis meses.

O prolongamento da Av. João de Deus até à barrinha, agora do maior interesse dada a instalação de uma unidade militar no antigo campo de aviação, vai ser estudado pelos serviços competentes.

Para início em 1956 o sr. ministro autorizou o arranjo do Largo da Igreja Matriz, obra que será participada.

No tocante à vila de Esmoriz:

Ficou autorizada a conclusão da Estrada da Praia à Estrada Nacional 109 para o que vão ser atribuídas as respectivas participações em princípios de 1956 e 1957.

A Direcção Geral da Urbanização foi incumbida de estudar a possibilidade de atribuição de participações para a Avenida da Praia à Barrinha, Caminho das Cavadas, Estrada dos Castanheiros, ligando os concelhos de Ovar e Vila da Feira, caminho de acesso ao cais do caminho de ferro, ampliação do cemitério, a construção de fontanários e lavadouros e em colaboração com a Comissão de Melhoramentos da Vila a construção de instalações sanitárias junto à Igreja Matriz, do arruamento de acesso ao Restaurante-Bar e ao Parque Florestal.

Foi, ainda, encarada a possibilidade de se dar, em breve, início ao projecto elaborado pela Direcção Hidráulica do Douro para obras de regularização da Barrinha, assunto que se reveste do maior interesse para Esmoriz.»

Licenças de condução de velocípedes

Avisamos, uma vez mais, os leitores de que a partir de 1 de Janeiro de 1956, nenhum ciclista poderá circular dentro do concelho, sem que esteja munido da respectiva licença de condução, sob pena da aplicação da multa de 50\$00.

Na Secretaria da Câmara Municipal estão a aceitar-se, desde 1 do corrente, requerimentos para admissão à prova prática de condução e interrogatório sobre regras e sinais de trânsito. No momento da entrega do requerimento, que é feito em meia folha de papel selado, deverá o interessado apresentar duas fotografias, a cédula pessoal, bilhete de identidade ou certidão de idade, o livrete da bicicleta ou carta de condução de automóvel se a possuir, ficando ainda sujeito, se for necessário, a exame médico da autoridade sanitária competente.

Estão dispensados do interrogatório sobre regras e sinais de trânsito os indivíduos habilitados com carta de condução de automóvel.

Ficam isentos da licença de condução de velocípedes os indivíduos com carta de condução para motociclos. A licença de condução de velocípedes motorizados é apenas concedida a indivíduos com mais de 14 anos

E as outras Misericórdias?

A Misericórdia do Porto fez recentemente um singular pedido ao sr. Ministro do Interior: o de lhe ser concedida percentagem nos lucros da lotaria nacional ou dado o exclusivo das apostas do jogo de futebol.

Para tanto, invocou o precedente da sua congêneres lisboeta que vive liberta de dificuldades graças aos réditos seguros do jogo que todo o País paga.

Não deixa a petição de ser lógica, e apoiada em bons argumentos.

Como também seria válida idêntica solicitação de qualquer outra misericórdia. Em boa verdade, a concessão rendosa de que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa disfruta é ainda uma sobrevivência do velho princípio que mandava distribuir o mal pelas aldeias. E neste caso aldeias é todo o País, excluída a capital...

de idade.

A taxa devida pela licença de condução de velocípedes é de 30\$00, acrescida de 30 % para o Estado.

Outras penalidades estão previstas para os ciclistas que forem encontrados sem trazerem consigo carta de condução.

Ainda a distribuição do prémio ao aluno do 5.º ano liceal

(Continuação da 2ª página)

Colégio de S. Luís

Espinho, 13 de Dezembro de 1955
Ex.º Sr. Reitor do Liceu de D. Manuel II PORTO

Ex.º Senhor:

No último n.º do jornal «Defesa de Espinho», que tomo a liberdade de enviar junto a V. Ex.ª, o Sr. Presidente da Câmara desta vila procura explicar uma injusta distribuição do prémio escolar do 5.º ano do Liceu, por ocasião do 1.º de Dezembro p. p., alegando ter recebido do Liceu de D. Manuel II, pelo telefone, uma informação que me parece de certo modo estranha, sobretudo na maneira de obter «a média geral 11,5 valores» (sic). O caso diz respeito ao aluno deste Colégio, Ricardo de Sousa Pinto Romeira, que fez nesse Liceu, com aproveitamento, no ano escolar findo, exame do 5.º ano

Assim, muito respeitosamente, rogo a V. Ex.ª o especial obséquio de esclarecer-me se esta média foi ou não transmitida «telefonicamente», tal como se diz na supracitada publicação. Sem outro motivo, creia-me de V. Ex.ª com a mais elevada consideração

At., Ven. e Ob.do
O Director
João Pinto Correia
R. P.

Liceu de D. Manuel II

Porto, 14 de Dezembro de 1955

L. 3 N.º 946

Ao Ex.º Sr. Director do Colégio de S. Luís ESPINHO

A classificação final do aluno Ricardo de Sousa Pinto Romeira, comunicada à Presidência da Câmara Municipal de Espinho, pelo meu ofício n.º 871, L.º 3, de 7 de Novembro de 1955, está certa

Em nota desta Reitoria, de 7 de Julho de 1952, foram os serviços proibidos de dar informações telefónicas.

Remeto a V. Ex.ª o jornal «Defesa de Espinho» que me enviou.

A BEM DA NAÇÃO
António A. Guerreiro

E, se não houve informação telefónica, pergunta-se:

1.º—Como interpretar a frase (com referência à classificação do n.º aluno) do supracitado comunicado da Presidência da Câmara que diz: «...confirmada telefonicamente pelo liceu»...?

2.º—Sabendo-se que as notas respeitantes ao aluno premiado, que reside em Espinho e estuda no Porto, eram menos verdadeiras—e que as verdadeiras e colocam em inferioridade de classificação perante o aluno do Colégio de S. Luís,—porquê não se dá a saber imediatamente este nosso aluno, dando-se-lhe publicamente o que, em vista dos estatutos, tão claramente lhe pertence?

Pela Direcção do Colégio de S. Luís

a) JOAQUIM PINTO CORREIA

Natal dos pobres

Para os pobres protegidos deste jornal recebemos do nosso estimado assinante sr. Zacarias Ferreira de Amorim, com a importância de sua assinatura do ano de 1956, mais a quantia de 50\$00 destinada aos pobres nos seus protegidos.

Também do nosso prezado amigo e assinante de Paramos, sr. Manuel Fernandes Viseu, com a importância de sua assinatura de 1956 e com os seus cativantes votos de Boas-Festas, recebemos a quantia de 50\$00 para o Natal dos pobres, nossos protegidos;

O nosso amigo enviou-nos mais 50\$00 para entregarmos ao Patronato da D. P. desta Vila; —O estimado amigo e assinante em Venezuela, sr. Manuel Alves de Oliveira, também nos enviou 50\$00 para os envergonhados nossos, protegidos, e mandou pagar a assinatura do próximo ano;

O prezado assinante em Leopoldville—Congo Belga—sr. Manuel da Silva Martins, igualmente nos mandou entregar 50\$00, com idêntico fim. —Com os nossos agradecimentos, a todos desejamos Festas muito Felizes nesta quadra tão lembrada do ano.

Desastre

Como o mar estivesse agitado devido ao temporal que se tem feito sentir em todo o País, a sr.ª D. Margarida Morgado, sogra do vereador da nossa Câmara, sr. Domingos de Oliveira, foi na passada Quinta-feira até à esplanada da praia para presenciar o espectáculo que geralmente oferece o mar quando está agitado.

Ao chegar próximo do quartel da Guarda Fiscal que é o ponto sobre o qual as vagas se aproximam mais da esplanada, devido à falta de esporões, que continham o mar à distância, como sucede noutros pontos da nossa praia, a sr.ª D. Margarida Morgado, chegando-se à beira da esplanada e notando que a onda mais forte se aproximava desta, tentou escapar-se de ser atingida por ela. Mas, a impetuosa vaga não lhe deu tempo de se pôr em segurança e spanhou aquela senhora em cheio no meio da rua, derrubando-a e resultando da queda, fracturar um braço, além de outros ferimentos.

Isto além de outros inconvenientes, vem demonstrar a razão que nos assistia ao reclamarmos, frequentemente, a reconstrução e prolongamento dos dois antigos esporões situados em frente das ruas 27 e 33 e que se acham praticamente destruídos, reconstruídos, pois, é uma necessidade das mais urgentes.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Correspondências

De Silvalde

15-12-955

Pró-Salão Paroquial

Com a finalidade, sempre louvável, de angariar fundos para a construção de um salão paroquial, a Juventude Feminina local levou à cena, no último domingo, uma interessante revista, que foi calorosamente aplaudida pelos assistentes.

É digna de elogios a iniciativa do rev.º José Adreço, que está empenhado em dotar esta freguesia com o referido melhoramento, onde, de vez em quando, se possam realizar espectáculos culturais.

Luz pública

Ultimamente, parte desta freguesia tem estado privada de luz pública, o que nos causa certos embaraços.

Com vista aos competentes serviços, aqui deixamos o nosso reparo.

Carreira de Camionetes

A Auto-Viação de Lamas solicitou autorização superior para estabelecer carreira de camionetes entre Espinho e Feira, com passagem por esta freguesia. Sabemos que foi concedida a autorização à referida empresa, a qual provavelmente entrará em vigor.

Polícia de V. e Tránsito

Da Oliveira de Azemeis foi transferido para o Posto local da P. V. T., o sr. Arménio Ferreira da Silva, que estava a chefear o posto da mesma Polícia na referida vila;

—Na chefia do Posto de O. de Azemeis foi colocado o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Manuel Tomás Soares do Couto, que se achava a exercer igual cargo em Lamego.

—Apresentando os nossos cumprimentos ao primeiro, felicitamos o segundo por se encontrar agora mais perto da sua terra e da família.

Valência de João Faustino, de Espinho

Venda de bens

2.ª Publicação

No dia 18 do mez corrente, com início às 10 horas, e no local da situação dos prédios, na Rua 4. de Espinho, serão vendidos em LEILÃO PARTICULAR os seguintes bens arrolados ao falido:

1—Casas de habitação, com quintal e mais pertencas, na Rua 4, n.º 803, da vila de Espinho, descrito na Conservatória sob o n.º 21.071 a fls. 168 v.o do L.o B 57, e inscrito na matriz predial sob o art.º 173;

2—Outro prédio de casas de habitação, com poço de meação e mais pertencas, sito na mesma Rua 4, n.º 805, descrito na Conservatória sob o n.º 35.877 a fls. 185 do L.o B 93, e inscrito na matriz sob o art.º 174.

Reserva-se o direito de entrega se por ventura as ofertas forem desvantajosas para os interesses da massa.

No acto da venda serão pagos 20%, e o restante aquando das escrituras.

Vende o solicitador Luís Campos, administrador da massa falida, com escritório na Vila da Feira.

Feira, 3 de Dezembro de 1955.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO RESID P de Brandão — Tel.º 6. Consultas diárias das 17 às 20 horas Consulta em hora marcada



Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) — 15.ª Jornada

A 15.ª jornada, na qual se registaram algumas surpresas, forneceu os seguintes resultados: Boavista 1 Vitória de Guimarães 0, Salgueiros 2 Peniche 2, Gil Vicente 1 Espinho 2, S. Joãoense 1 L.ºs de Santarém 1, União de Coimbra 2 Leixões 4, Tirsense 3 Vianense 0, Académico de Viseu 4 Chaves 0.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim distribuída: 1.º Boavista com 23 pontos; 2.º Salgueiros com 22 p.; 3.º Leixões com 21 p.; 4.º S. Joãoense e Vitória de Guimarães com 19 p. cada; 5.º Espinho com 18 p.; 6.º L.ºs de Santarém com 15 p.; 7.º Tirsense com 14 p.; 8.º Peniche com 13 p.; 9.ºs Vianense e Chaves com 11 p. cada; 10.º União de Coimbra com 9 p.; 11.º Gil Vicente com 8 p.; 12.º Académico de Viseu com 7 p.

GIL VICENTE 1 ESPINHO 2

Jogo no Campo «Adelino Ribeiro Novo», em Barcelos, sob a arbitragem de Clemente Henriques, do Porto.

O Sporting de Espinho, contra a quase generalidade dos vaticínios, tornou-se vencedor e o resultado da sua deslocação a Barcelos. Digamos, desde já, que o triunfo lhe assenta bem pois que, através de todos os 90 minutos, foi sempre a equipa mais consistente. Com uma primeira parte muito boa, em que soube acudir o ímpeto inicial do adversário (a querer, desesperadamente, fugir aos lugares perigosos da cauda da classificação) e impor uma toada certa na defesa e perigosa no ataque, pôde, pelo acerto da sua actuação, sustentar as tentativas desesperadas dos barcelenses para, na segunda parte, alterar o resultado.

A colocação dos jogadores no terreno resultou absolutamente, por bem cumprida, e não há nada a destacar, pois todos foram iguais em querer e em produzir. Machado e Guilherme fizeram o resultado da primeira parte, que só foi alterado quando já tinham decorrido cerca de quatro quintos do tempo legal. O «golo» barcelense foi apontado por Galucho nos últimos 45 m. da partida. A arbitragem, em nível aceitável, não teve grandes dificuldades no aspecto disciplinar, dada a correcção dos 22 homens em campo, e alguns erros, em pequena quantidade, não tiveram qualquer influência no resultado.

Os grupos alinharam com as seguintes constituições: GIL VICENTE Auguste; Serólio e Valdemar; Canário, Eduardo e Vieira; Nova, Nolito, Galucho, Apígio e Anib. I—

ESPINHO—Cântara; Millucho e Lopez; Gamallo, Alcobia e Mateiro; Vicente, Artur Guilherme, Cadete e Machado.

OS JOGOS DA 16.ª JORNADA

A 16.ª jornada, a realizar esta tarde, engloba os seguintes jogos, cujos resultados da 1.ª volta se indicam entre parêntesis: Peniche-Vitória de Guimarães (1-1) Espinho-Salgueiros (2-0), L.ºs de Gil Vicente (1-1) Chaves-União de Coimbra (1-2) L.ºs de Santarém-Académico de Viseu (3-1), Vianense-S. Joãoense (0-2) e Tirsense Boavista (0-2).

ESPINHO-SALGUEIROS

H je, pelas 15 h., vai ser o Campo da Avenida teatro do jogo mais importante da 16.ª jornada, desfilado a tar cérios reflexos na tabela da classificação.

Nêde defrontará o Espinho a poderosa equipa do Salgueiros, que presentemente ocupa o 2.º lugar da classificação geral, com 22 p., a um ponto do guia, o Boavista.

Certamente que uma grande multidão de entusiastas da «bola» afluirá logo ao velho Campo da Avenida, desejosa de assistir a um emocionante jogo de campeonato, como promete a actual situação dos 2 contendores.

Por um lado, o Espinho, depois do seu brilhante e sensacional triunfo em Barcelos, melhorou a sua posição classificativa, com vista a uma possível participação na fase final do torneio. Por isso, o natural desejo da equipa espinhense de descer logo à ligeza, resolvida a fazer a vida cara ao popular e aguçado Salgueiro, arrancando um precioso triunfo.

Por outro lado, o Salgueiros, depois do arreluído empate concedido em caso perante o Peniche, procura reforçar a sua classificação, recuperando terreno perdido no campo do adversário. Daí vir resolvido a bater o Espinho no Campo da Avenida.

Tudo isto contribui para criar a volta do encontro desta tarde uma expectativa surpreendente.

Confiamos em que os jogadores do Espinho tudo farão para honrar as cores alvi-n.ºs e que os desportistas locais não faltarão com os seus incitamentos, dentro da correcção que é sanção dos nossos desportistas.

Dirig.º o grande encontro o categorizado árbitro escalabitano Paulo de Oliveira.

H je é «Dia do Clube», pelo que os associados do «Espinho» terão de pagar o bilhete de ingresso no campo.

Calendário do leitor

Obrigações do mês:

Podem pagar-se ainda este mês, com juros de mora, a 3.ª e a 4.ª prestações das contribuições predial, industrial e imposto profissional (empregados por conta de outrem e profissões liberais);

—Do imposto complementar, a 1.ª e 2.ª prestações do ano corrente, relaxando, na totalidade, em 30.

—O imposto de camionagem, até 6.

E' devido o pagamento do emolumento anual de 10\$00 (selo fiscal) no Boletim de Registo do Trabalho Nacional, com referência aos estabelecimentos industriais licenciados por este documento.

—Podem ainda ser pagas até 31 as anuidades de 1954 e 1955 da taxa militar.

Convem relembrar ao contribuinte desta taxa que não pode ser admitido a tomar posse de qualquer cargo do Estado, corpos administrativos e de coordenação económica, caixas sindicais e outras sem que prove ter em dia essa taxa.

É preciso policiar a Av. 24

Constatamos de há muito que muitos excessos de velocidade e atropelos às regras de trânsito são praticados por automobilistas sem escrúpulos na Av. 24, num atentado constante contra a vida do próximo. Os automóveis ligeiros e pesados, muitos deles, lançam-se, ao chegarem àquela artéria, em velocidade vertiginosa, num verdadeiro desafio à morte.

Tais excessos têm causado diversos acidentes, alguns dos quais fatais e muitos mais causará, se não for devidamente policiada a Av. 24, de maneira a impedir que esta artéria se transforme em pista de corrida de automóveis. Ainda recentemente um filhinho do sr. dr. Marmelo e Silva foi atropelado naquela artéria por uma camioneta de carga, escapando, quase por milagre, a uma morte horrível.

Impõe-se que, quem de direito ordene um policiamento eficaz, de maneira a evitar que se pratiquem desmandos bastante censuráveis na movimentada artéria que é a R. 24, junto da qual estão situados dois colégios e duas escolas primárias, cujos alunos são forçados, diariamente, a atravessar a referida artéria.

GARAGENS — alugam - se
(Para 1 a 5 automóveis)
Falar na R 16-1021

Um brinde de Natal e Ano Novo? Não hesite, na Casa das Metas, encontrará o maior sortido.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

O Bolo Rei do Natal

NA «CONFEITARIA CENTRAL»

FORNADAS SEMPRE FRESCAS

Ruas 8 e 23 ESPINHO

FABRICO ESPECIAL E PREÇOS SEM RIVAL

Os seus proprietários desejam aos seus Clientes FESTAS MUITO FELIZES

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portu- g. e Espanha	6000		
Brasil	7000		
Venezuela e outros			
Países American.	9000		

Remessa semanal mais 5000

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissões às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sds. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 MATOS & IRMÃO

A Casa mais elegante de Espinho neste género)
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Foguetas e Catinhões, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa — DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE —
AFONSO FERREIRA GATO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO

Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Casa Tavares

Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA MADRIGAL
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

ARMAZEM
 Adriano Pereira dos Santos

Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azulejos

ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Mercearia,
 azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 303—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 10 n.º 388 Telefones 105
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Ailânço)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Manich
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

FORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HERCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HERCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MORAIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
 Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391—ESPINHO
 Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
 Secção de vinhos e petiscos esplanada local ao ar livre.
 Novo proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Erasmendo Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPOE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculor, Espelhos, Calçadelas, Cartelinas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e macedas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: B. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefones 159



RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDA- DE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

LADY
 Orlando Rangel
 Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
 Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA